

Presidente ocupa cinco minutos no horário do PRN

por Cleide Castro
de Brasília

O presidente José Sarney utilizou-se de declarações do próprio Fernando Collor de Mello, do Partido da Renovação Nacional (PRN), para se defender dos ataques feitos pelo candidato, durante o programa eleitoral gratuito no rádio e na televisão. "A defesa que tenho é o julgamento do próprio agressor", afirmou Sarney, exercendo o direito de resposta, ao apresentar a gravação de um discurso de Collor, quando governador de Alagoas.

ELOGIOS E APLAUSOS

"Alagoas, presidente Sarney, vê as suas mãos cheias de benefícios para essa terra, para este município e para o sertão de Alagoas. Somos gratos ao senhor pelas obras da hidrelétrica de Xingó. Somos gratos ao senhor pela decisão que, sabemos, há no fundo do seu coração, de fazer o possível, sobretudo pelo nosso Nordeste", disse Collor, dirigindo-se, pessoalmente, ao presidente. E, antes de apertar a mão

de Sarney, num palanque público, acrescentou: "Ao final do seu governo, poderemos aplaudi-lo e agradecer por tudo que o senhor fez e fará, sem dúvida nenhuma, não somente por Alagoas, mas pelo Nordeste do Brasil".

Além deste, mais dois temas foram abordados por Sarney, durante os cinco minutos do programa. Ele reafirmou que não articulou nenhuma candidatura à Presidência da República, insistindo no argumento de que o veto à lei eleitoral "foi resultado de negociação das lideranças". O terceiro ponto foi relativo às acusações de corrupção no governo. Segundo o presidente, todas as denúncias de irregularidades "foram ou estão sendo apuradas".

APOIO

Ainda referindo-se a Collor, Sarney lembrou que, quando candidato ao governo de Alagoas, "no tempo do Plano Cruzado", o representante do PRN pediu seu apoio. Ao contrário de hoje, que "são os insultos, o palavrão fácil e a brutalidade verbal, a falta de equilíbrio".